



DIFERENÇAS NOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO POR *BABESIA CABALLI* E *THEILERIA EQUI* NA PIROPLASMOSE EQUINA

VII CISP VET - Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 7ª edição, de 15/09/2025 a 16/09/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-155-4

DOI: 10.54265/JPBX6083

FILHO; Alexssander Manco¹, BARBOSA; Isabelle Gregorio², SILVA; Jéssica Carolina da³

RESUMO

A piroplasmose equina, ou babesiose, é uma das enfermidades parasitárias mais relevantes em equídeos. É causada pelos protozoários intraeritrocitários *Babesia caballi* e *Theileria equi*, tendo o equino como hospedeiro definitivo. A transmissão ocorre pela picada de carrapatos da família Ixodidae durante o repasto sanguíneo. Após infectado, o vetor pode repassar o parasita à geração seguinte, perpetuando a transmissão. Os animais infectados podem permanecer portadores por até quatro anos ou por toda a vida, conforme o protozoário envolvido. Clinicamente, os sinais mais comuns incluem febre, icterícia e presença de carrapatos. A confirmação diagnóstica é feita por exames laboratoriais, que evidenciam anemia, trombocitopenia, linfopenia ou neutropenia em quadros agudos; já nos crônicos, podem surgir monocitose e aumento de enzimas hepáticas. Na urinálise, a hemoglobinúria é um achado marcante. O diagnóstico adequado é essencial para direcionar o tratamento e reduzir custos, exigindo criteriosa anamnese e avaliação clínica pelo médico-veterinário. Reunir e descrever artigos e pesquisas que tratam dos diferentes métodos diagnósticos utilizados na detecção de *Babesia caballi* e *Theileria equi* em equinos. Revisão narrativa de literatura, com buscas realizadas nas bases *Google Scholar*, *PubMed*, *SciELO* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O diagnóstico direto mais utilizado é o esfregaço sanguíneo, geralmente obtido pela ponta da orelha, tendo como alternativas a veia jugular ou a punção esplênica. Embora simples e de baixo custo, apresenta baixa sensibilidade em casos crônicos ou subclínicos, pois depende de elevada parasitemia. Entre os métodos sorológicos, destacam-se o ensaio imunoenzimático (ELISA) e a reação de imunofluorescência indireta (RIFI), recomendados pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para comercialização e trânsito internacional de equinos. Apesar da importância, seu uso clínico no Brasil é limitado pelo alto custo. O teste de fixação de complemento (TFC) pode identificar infecções recentes por detectar imunoglobulina M (IgM), típica da resposta imunológica primária. Contudo, sua sensibilidade diminui em quadros crônicos, caracterizando-o como exame complementar. A reação em cadeia da polimerase (PCR) é considerada o teste mais sensível, por identificar o DNA do parasita, sendo indicada principalmente na fase aguda. A versão em tempo real (qPCR) aumenta a precisão e permite quantificação, mas o custo elevado restringe seu uso rotineiro. Estudos de 2022 demonstraram que a nested-PCR (nPCR) apresenta maior eficiência em relação ao ensaio imunoenzimático por competição (cELISA) na detecção de *T. equi*. Entretanto, não houve diferenças

¹ UNIVERSIDADE PAULISTA, amancofilho@gmail.com

² UNIVERSIDADE PAULISTA, isabelle.barbosa1@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, jessicacsilva.mv@gmail.com

significativas entre nPCR e RIFI, nem entre cELISA e RIFI, sugerindo desempenhos semelhantes. O cultivo in vitro também é empregado em pesquisas, assim como novas técnicas moleculares, como a amplificação isotérmica mediada por *loop* (LAMP) e os testes de hibridação reversa (RLB), que demonstram alta sensibilidade. A piroplasmose equina pode ser confundida com outras enfermidades, exigindo diagnóstico diferencial preciso. A escolha do método depende da anamnese detalhada, da avaliação clínica e do conhecimento do médico-veterinário sobre a aplicabilidade de cada técnica disponível.

PALAVRAS-CHAVE: Doença parasitária, Esfregaço sanguíneo, Hemoparasita

¹ UNIVERSIDADE PAULISTA, amancofilho@gmail.com

² UNIVERSIDADE PAULISTA, lsabelle.barbosa1@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, jessicacsilva.mv@gmail.com